

O QUE SÃO IMPLANTES SUBCUTÂNEOS HORMONais INABSORVÍVEIS?

Os implantes de estradiol e testosterona são utilizados na terapia hormonal há décadas e, no Brasil, foram introduzidos pelo Dr. Elsimar Coutinho. Eles contêm hormônios bioidênticos, ou seja, com a mesma estrutura molecular dos produzidos pelo corpo humano.

Esses hormônios são liberados diretamente na corrente sanguínea, o que evita a passagem pelo fígado e reduz efeitos colaterais. O uso do implante favorece a adesão ao tratamento, diminui riscos de falhas ou esquecimentos e previne oscilações hormonais comuns em géis.

Os implantes são inseridos sob a pele, geralmente na região glútea, em tubos de silicone de 3 mm de diâmetro. Têm duração média de 12 meses, mas podem ser retirados a qualquer momento.

COMO DECIDIR OS HORMÔNIOS E DOSAGENS DOS IMPLANTES?

O tratamento com implantes hormonais visa aliviar os sintomas da queda hormonal, promovendo qualidade de vida e uma longevidade saudável. A dose inicial é individualizada, considerando fatores como idade, peso, composição corporal, intensidade dos sintomas e exames laboratoriais e de imagem.

A prescrição deve ser feita por um médico, após avaliação clínica completa. O efeito máximo costuma surgir entre 25 e 40 dias. Se necessário, pode-se aplicar uma dose extra (booster), desde que não haja efeitos adversos.

Apesar dos exames hormonais guiarem a primeira prescrição, a resposta clínica é o principal critério para ajustes nas doses futuras, já que os níveis no sangue variam muito e o hormônio atua dentro das células. Exames salivares seriam mais indicados, mas ainda não são amplamente cobertos. O principal parâmetro de sucesso do tratamento é a melhora dos sintomas.

Reposição hormonal não é tratamento estético! É sim um tratamento de saúde, porque envelhecemos quando os hormônios caem.

Dra. Luciana Vieira da Mata Sussenbach
CRM-SP 98.163 • RQE 48.397



R. Conselheiro Saraiva, 517 – Santana
São Paulo – SP, 02037-021

11 94974 7813
ajevittaclinica@gmail.com

www.ajevitta.com.br



IMPLANTES

INFORMAÇÕES SOBRE IMPLANTES PARA TRATAMENTO DO CLIMATÉRIO / MENOPAUSA

aje vittā Medicina Integrada

Recomenda-se a menor dose eficaz. A resposta clínica é o principal parâmetro para ajuste, pois os exames hormonais séricos têm muita oscilação. Exames salivares seriam mais ideais, mas ainda não são cobertos por planos. A avaliação mais importante é a melhora dos sintomas.

QUANDO INICIAR O TRATAMENTO COM IMPLANTES HORMONALIS?

O tratamento deve ser iniciado diante de sintomas e/ou sinais clínicos e laboratoriais que indiquem queda hormonal, com o objetivo de prevenir danos e melhorar a qualidade de vida.

FORA OS IMPLANTES, HÁ NECESSIDADE DE OUTROS ADJUVANTES?

Para melhor eficácia dos implantes, é fundamental que o organismo esteja com seus sistemas antioxidante, anti-inflamatório e detoxificante equilibrados. Não adianta repor hormônio se o "terreno" estiver desregulado. O climatério faz parte do envelhecimento, e não é apenas uma questão hormonal.

QUAIS SÃO OS EFEITOS POSITIVOS APÓS INSERÇÃO DOS IMPLANTES?

A terapia hormonal melhora os sintomas do climatério, libido, humor, sono, cognição, pele, composição corporal e previne doenças associadas ao envelhecimento. Reduz colesterol, calores, falhas de memória e sintomas urogenitais, além de promover bem-estar geral.

TAXA DE ADAPTAÇÃO DOS PACIENTES

Todas sabem que as pessoas podem reagir de modo muito diferente ao uso de um determinado medicamento. O uso dos implantes hormonais é a mesma coisa, embora a maioria das mulheres tenha uma resposta boa ou ótima.

QUAIS HORMÔNIOS SÃO USADOS?

Não se utilizam sintéticos. Os esteroides naturais (testosterona/estradiol) podem ser usados isoladamente ou fundidos em pequenos cilindros com cerca de 3 milímetros de diâmetro.

Uma vez que os implantes são colocados, um fluxo hormonal preciso, de baixa dosagem, flui diretamente para a corrente sanguínea para todos os lugares que o corpo necessita. Os níveis séricos são produzidos de maneira consistente e estável por até 12 meses.

Testosterona: Bastante indicada no climatério (período de transição que a mulher passa da fase reprodutiva para a fase em que não menstrua mais) e também no implante de pacientes mais jovens.

Estradiol: É um importante hormônio sexual feminino, que deixa de ser produzido depois da menopausa. Por isso, ele é usado na reposição em mulheres maduras.

QUAIS SÃO OS RAROS EFEITOS NEGATIVOS APÓS A INSERÇÃO DOS IMPLANTES?

Quando ocorrem, geralmente são de pequena intensidade e duração. Podem notar uma oleosidade da pele, retenção de líquido no primeiro mês, dor nas mamas.

Não há aumento dos riscos de câncer ou trombose, pelo contrário: contra o câncer de intestino e mamas. Estudos dos últimos 20 anos mostram que há uma redução de 30% do risco de câncer de mamas com uso de implante hormonal.

ONDE E COMO OS IMPLANTES SÃO INSERIDOS?

Os implantes são colocados na gordura das nádegas, por uma pequena incisão de menos de 5 mm feita na região do biquíni, sob anestesia local. Se houver uma cicatriz anterior na região (como de lipoaspiração), ela pode ser reutilizada para as próximas inserções.

O procedimento começa com a limpeza do local, seguido da anestesia. Em seguida, faz-se a incisão na pele e, com um trocarte, insere-se o implante. Finaliza-se com um ponto no local e curativo oclusivo impermeável, que deve ser mantido por 5 dias.



CUIDADOS E RESTRIÇÕES

Apenas pedimos que não frequente sauna, tome banho de mar ou piscina por 5 dias. Não fazer atividades físicas de alto impacto por 5 dias.

Manter bolsa de gelo no primeiro dia, iniciada imediatamente após a inserção e permanecer por 20 a 120 minutos, e depois repetir a bolsa de gelo a cada 4 horas por um período de 20 minutos.

CONTRAINDICAÇÕES

As principais contra-indicações ao uso dos implantes hormonais são também aquelas em relação à terapia hormonal na menopausa como: antecedente pessoal de câncer de mama

- Câncer de mama ou endométrio (Histórico pessoal)
- Sangramento vaginal sem causa definida
- Doença tromboembólica ativa
- Doença hepática grave